

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A vivência de residentes enfermeiras em um grupo de mulheres  
**Relatoria:** VITÓRIA FERREIRA DO AMARAL  
**Autores:** LUIZA JOCYMARA LIMA FREIRE DIAS  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: os grupos de convivência fomentados no espaço da Estratégia Saúde da Família ESF é uma potente ferramenta de cuidado, com potencial de gerar benefícios terapêuticos. Por isso, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, fomenta o desenvolvimento de prática grupais, a exemplo do grupo de mulheres, por compreender seu potencial terapêutico aos usuários e de transformação das práticas para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Em Sobral, as enfermeiras residentes, a partir das necessidades elencadas pelas usuárias do território, articulou a criação de um grupo de mulheres, que no ano de 2022, já carregada 12 anos de história. Objetivo: relatar a vivência de enfermeiras residentes em grupo de mulheres na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, sobre a vivência de enfermeiras residentes em um grupo de mulheres, na Estratégia Saúde da Família, durante de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. O grupo de mulheres tinha periodicidade de encontros quinzenais, com tempo de encontro que variável de uma hora a duas horas. O grupo tinha apoio dos residentes na condução e facilitação dos encontros. As temáticas trabalhadas a cada encontro eram de acordo com o interesse das usuárias, a partir de um levantamento realizado semestralmente. Resultados: durante o período dos dois anos da residência, foram realizados 22 encontros, onde foram trabalhadas temáticas como: sexualidade, os direitos das mulheres, como agir diante de uma situação de violência, sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), cuidados com o lixo domiciliar, como bordar, entre outras temáticas. Além disso, houveram momentos que as participantes desejaram compartilhar as vivências da semana, as novidades na família e no bairro. Conclusão: a vivência das enfermeiras residentes no grupo de mulheres, possibilitou compreender que o grupo de convivência de mulheres, é um espaço terapêutico, que pode ser trabalhado temáticas de educação em saúde, além de fomentar estratégias de autocuidado entre as mulheres.